

# GOAL



DESPORTO

ARTE

LITERATURA

SEMANARIO

RIBATEJANO

John G. ...

MCMXXXIII  
JANEIRO XI

■ QUARTA-FEIRA ■

ANO 1.º  
NUMERO I

A Biblioteca Municipal de Lisboa

## Écos...

### Jogos de «foot-ball» combinados

O Conselho Técnico do «Operário», tem assegurada para domingo, 15, a visita do Sport Grupo União Operaria (Camião do Distrito de Santarém).

No próximo domingo 22, visitar-nos-ha o Oeiras Foot-Ball Club, considerado o melhor grupo da linha de Cascais.

Tratam-se de jogos de grande cartel, que certamente levarão ao Campo Atletico de S. Sebastião, uma desusada assistência.

### Sport Club Coruchense

Em Coruche realizou-se no ultimo domingo, em homenagem ao estradista ribatejano, Alfredo Trindade, um encontro de futebol entre os team de honra do Ribatejano Valadense e Sport C. Coruchense, do qual saiu vencedor este ultimo club por 3-1.—O pontapé de saída foi dado pelo ciclista Alfredo Trindade.

### Na Golegã

Realizou-se no domingo, dia 2, na Golegã, a abertura da epoca de foot-ball, com um interessante encontro entre as categorias de honra do «Estrela F. Club de Torres Novas», e Sporting Club Golegense. Deste jogo triunfou o club da Golegã por 2 bolas a 0.

### «Basket-Ball»

Vão recommençar brevemente os treinos da secção de «basket-ball», do Operario Vilafranquense, os quais foram interrompidos por motivo de doença do treinador, o alferes sr. Mario Silva.

### No Cartaxo

No Cartaxo, jogou no domingo contra o G. D. Empregados no Comercio, a categoria de honra do Campolide F. Club.

### Hand-Ball no Concelho

Segundo nos consta, os clubs Centro Desportivo das Avenidas e Centro d'Armas e Desportos, de Lisboa, devem visitar brevemente esta vila e Alverca, em missão de propaganda do «Hand-ball», interessantissima modalidade desportiva pouco conhecida no Ribatejo.

### Homenagem a Nicolau

Deve realizar-se nesta vila, num dos domingos do corrente mês, a projectada homenagem dum grupo de vilafranquenses, socios e admiradores do «Bemfica», ao Camião Ciclista José Maria Nicolau.

## EDITORIAL

# Porquê?!...

Porque no Ribatejo, região cotada na balança nacional dos valores desportivos, não existia jornal da especialidade?

Porque era necessário aparecer um auto-falante onde ideias ciciadas tivessem poder forte e vibrador.

Porque para acompanhar o progresso havia que criar consciencias e formar núcleos, como se formam cidades — construindo —.

Porque sendo o Desporto uma causa nobre, exigia-se que se consolidasse seu prestígio.

Foi assim que viemos até vós.

«GOAL» é natural de Vila Franca, como o poderia ser de outra localidade ribatejana. Não interessa o seu Principio.

Alvejemos todos o seu Fim — o âmagô da sua função — e dêmos-lhe o Meio para que cumpra missões impostas.

Não traçamos programas, porque programas são estrêlas cadentes, e as estrêlas cadentes são astros inconstantes.

Faremos um dia o Balanço Geral da nossa actividade, da nossa vitalidade moça, cheia de entusiasmo, repleta de espirito moderno.

De programas só conhecemos os já realizados, pois, para vencermos, nada mais necessitamos do que independencia na crítica e na campanha.

Aceitamos todos os auxilios, quando nos fôrem oferecidos sinceramente, sem subterfugios, por todos os desportistas que reconheçam na nossa iniciativa uma necessidade do meio. Repudiamos quem queira fazer do nosso jornal campo de ambições e de lutas mesquinhas.

Só conhecemos uma ambição e só lutamos por uma causa: o Desporto.

E a quem vier movido doutros propósitos recusaremos a sua cooperação.

Alves Redol

Todo o desportista deve assinar e fazer propaganda de «Goal»

## Écos...

### O último vôo

Com este titulo, foi publicado no ultimo numero do «Noticias Ilustrado» uma interessantissima novela de que é feliz autor o nosso director, sr. Alves Redol.

### Campionato de «foot-ball» do Concelho

Segundo nos consta, é intenção dos novos dirigentes do Operario, a organização ainda na presente epoca, dum campionato de «foot-ball», no nosso Concelho.

Oxalá que esta ideia venha a ter realização e que não se degladiem interesses exagerados.

### O Belenenses em Tomar

Deve deslocar-se, brevemente, a pitoresca e historica cidade do Nabão, afim de realizar um jogo com o Sporting Club de Tomar, o 1.º grupo do Club de Foot Ball «Os Belenenses», para o qual já se encetarão as respectivas negociações.

A noticia que causou o maior entusiasmo no meio desportivo tomarense, merecerá de «Goal» uma reportagem sensacional do nosso prezado redactor Antonio da Silva Monteiro.

### AOS CLUBS DESPORTIVOS DO RIBATEJO

O «GOAL» semanario ribatejano de desporto, arte e literatura que, com o presente numero inicia a publicação, é destinado a auxiliar todos os clubs ribatejanos que se dediquem á pratica do desporto, e consequentemente a fazer do mesmo toda a possivel propaganda.

Para que bem possa ser cumprida a sua missão, torna-se imprescindível que as illustres direcções dos varios clubs desportivos existentes na vasta região ribatejana, enviem ao «Goal», para publicação, que muito gentilmente será feita, todo o noticiario que seja julgado de interesse para a propaganda dos mesmos, e do desporto em geral.

A REDACÇÃO.



Propriedade da Empresa GOAL (em organização)  
Director e editor — ALVES REDOL

ASSINATURAS | Série de 10 números:  
Vila Franca. . . 3\$00  
Outras terras. . . 3\$50

Redacção e administração  
Rua Almirante Candido dos Reis, 109  
VILA FRANCA DE XIRA

# Alhandra S. Club

Segundo informes chegados á redacção de o "Goal", esta colectividade desportiva está presentemente atravessando um periodo de grave crise financeira.

Agremiação de indiscutível valôr e simpatia, o "Alhandra S. Club", de gloriosas tradições, tem sido de ha longos anos o principal baluarte desportivo da visinha vila de Alhandra.

Teem os Alhandrenses — "bairristas" no verdadeiro sentido da palavra — auxiliado condignamente aquela sua estimada agremiação. Com a sua assistência, sempre regular aos jogos que, no Campo da Hortinha em todos os domingos se efectuam, tem assim estimulado por fôrma digna de elogio o trabalho incansavel dos dirigentes daquele clube.

Ultimamente, porem — talvez reflexos da crise que a todos assoberba — essa assistência tem diminuido, mesmo fraquejado bastante, bem como igualmente tem diminuido a cobrança de quotas dos seus associados, e assim, os actuais directores do "Alhandra" viram-se em serios embaraços para manter com regularidade a efectivação dos seus jogos, que, veem sendo feitos com prejuizos, mais ou menos importantes para o club.

Desportistas alhandrenses, torna-se imprescindível auxiliar o vosso club desportivo, tratando-o com o carinho de que ele é digno.

Só com isso, o Alhandra S. Club poderá continuar a manter-se, a passar á vida desafogada que bem merece.

Se continuar a fraquejar o vosso auxilio, se é mantida a vossa condenavel indiferença, tudo acabará. E vós desportistas sinceros a quem nos dirigimos, não quereis que o "Alhandra S. Club", que tantas vezes tem sabido honrar a vossa terra, desapareça, por evidente culpa vossa. Auxilia-la, é portanto, o vosso dever, e "Goal", que se publica para igualmente auxiliar todos os clubs desportivos do Ribatejo, cumpre o seu dever indicando-vos o caminho que de certo ireis seguir.

E assim a nossa consciencia ficará tranquila e o vosso prestigioso club ressurgirá, como convem á causa desportiva e á vossa terra.

*Alocin II*

## A Assembléa Geral do "Operario"

Deve reunir-se por todo o corrente mês de Janeiro, em data a designar, a Assembléa Geral do "Operario Vilafranquense", para apresentação de contas e eleição dos novos Corpos Gerentes.

Segundo nos informam, já está organizada a lista dos seus novos directores a apresentar á sanção da referida Assembléa, figurando na presidencia da direcção, o nome do conhecido "sportman", vilafranquense, capitão aviador sr. José Maria Guedes.

## Vila Franca de Xira

O festival que no domingo se realizou no campo de S. Sebastião, organizado pelo club proprietário, o Operario Vilafranquense, e Conselho Tecnico do Moto-Club de Portugal, foi uma manifestação plena de desporto que marcou pela sua essencia e pelo entusiasmo demonstrado pelos espectadores perante as provas realizadas.

Vila Franca despovoou-se. O rectangulo do Operario apresentava um aspecto impressionante, que fazia realçar as suas esplendidas instalações; pelo predominio na assistência do elemento feminino.

Falámos com os srs. Conde de Fontalva e Francisco de Sales, director do Moto-Club, que nos transmitiram as suas opiniões, as mais cativantes e penhorantes para o nosso campo desportivo.

O publico entusiasmou-se e aplaudiu freneticamente vencedores e vencidos.

## Foot-Ball

Para o primeiro numero do programa, jogou-se um desafio de "foot-ball", entre o Infantil do Operario e igual categoria do Grupo Desportivo do Bom Sucesso, para disputa da taça Moto Club de Portugal.

O desafio foi jogado com bastante velocidade por parte dos locais que mostraram maior entendimento entre os seus sectores, salientando-se no trabalho de construcção o interior Tonecas e o meia defeza Horta, que fizeram uma boa exhibição.

O resultado de 5-1 é expressivo, demonstrando bem o dominio do Operario que supriu a diferença de físico com mais apego á lucta e melhor intuição de jogo.

Os avançados deram sempre seguimento ao jogo fornecido, salientando-se os jogadores Amorim e Falcão, que se mostraram decididos á frente das redes, produzindo algumas jogadas de permenor que demonstraram bem a sua habilidade para o "shoot".

Na meia defeza Horta foi o esteio que tudo defendeu, empregando-se a furdo e fazendo alarde duma colocação pouco vulgar entre os restantes jogadores locais que ocupam o lugar.

Lopes II e Zarco foram bons auxiliadores.

A defeza esteve incerta. O back direito sobretudo comprometeu, por vezes as suas redes.

Nunes, nas bolas em que interveiu, deu confiança á equipe.

Os pontos do Operario foram marcados por Amorim (2), Falcão (2) e Lopes 1.

Sobretudo o 5.º "goal", foi magnifico de preparação.

Passé de Horta a Cascais e cedencia deste a Falcão que transformou com um remate bem colocado.

A arbitragem de Antonio Marques não teve erros. Teve visão e julgou com oportunidade todas as faltas.

Queremos felicitar este senhor, pela forma correcta como se apresentou em campo, pois, compreendeu que o exemplo deve começar pelo arbitro, aumentando, assim, o prestigio de tão espinhoso lugar.

## Motociclismo

Inscreveram-se 27 motociclistas, dois dos quais repetiram a prova em maquinas diferentes.

O campo apresentava um aspecto interessante, com todos os obstaculos muito bem marcados, tendo o sr. Manuel Bramão feito uma volta de exemplo.

O 1.º concorrente a sair foi Manuel Costa que se desclassificou, seguindo-se Aquino que fez uma magnifica prova com

3m 37s 3/5, e 35 faltas. Seguiram-se Gil (desclassificado); Teles da Gama e Henrique Hatherly que fizeram peiores tempos.

Manuel Menezes fez uma prova cheia de faltas, mas que baixou o tempo para 3m 17s 4/5, seguindo-se-lhe David Henriques, num mau percurso.

A volta sensacional deu-a Joaquim Nunes dos Santos que delirou a assistência com um percurso rapido e de poucas faltas.

Tempo: 3m 50s 2/5; faltas: 20.

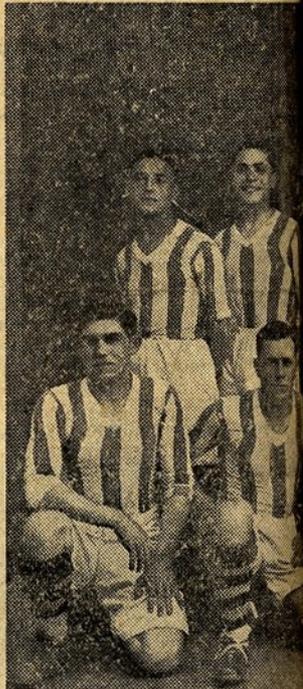
Domingos Ribeiro Mesquita, Albano Tevares, Sá Pinto e Luiz Almada puniram-se com faltas.

O n.º 22, Luiz Costa, fez a prova com grande sangue frio e vivacidade, baixando o tempo para 3m 19s 2/5, sómente com 10 faltas, em tacos.

Até, então, foi o melhor percurso da Gimnkana.

Seguiu-se Gustavo de Oliveira com outra boa prova e Joaquim Nunes dos Santos que piorou o seu primeiro resultado.

Manuel Costa realizou bom tempo, mas premiu-se com 210 faltas.



O «team» de honra do Grupo Foot-Ball igual categoria do Sport Club

Os ultimos são os primeiros. José Campina deitou 2 tacos abaixo e fez 3m 7s 1/5.

Foi o resultado sensacional. Excedeu todos os concorrentes em tempos e nas faltas só marcou mais que Domingos Ribeiro.

A classificação geral foi a seguinte:

- 1.º José Campina, 197 faltas; 2.º Luiz Costa, 207 faltas; 3.º Gustavo de Oliveira, 235 faltas; 4.º Joaquim Nunes Santos, 257 faltas e 5.º Luiz Aquino, 252 faltas.

Os prémios foram distribuidos pela ex.ª sr.ª D. Etelvina Homem dos Santos, bem como a taça Moto Club que foi entregue ao sr. capitão José Maria Guedes, na qualidade de membro do conselho tecnico do Operario Vilafranquense.

A Sá Pinto, ultimo classificado, foi entregue uma pequena taça como premio de consolação.

Realizaram-se em seguida exercicios de

Semanario ribatejano de desporto, literatura e arte  
Administrador — ARSÊNIO DE SOUSA

ANUNCIOS | 1 pagina . . . . . 70\$00  
| 1/2 pagina . . . . . 35\$00  
| 1/4 " . . . . . 18\$00

Composição e impressão  
Rua Almirante Candido dos Reis, 108  
VILA FRANCA DE XIRA

acrobacia por Domingos Ribeiro e Hatherly, que entusiasmaram os assistentes com a sua exhibição cheia de emotividade.

"Goal", felicita o engenheiro sr. Manuel Bramão pela sua perseverança e cuidado na organização de Gimnkana, o Moto Club de Portugal, pela escolha da nossa terra para realizar o seu primeiro passeio deste ano e o Grupo Foot-Ball Operario Vilafranquense pelo exito obtido nas provas de domingo.

## Alhandra

ALHANDRA, 10 — Visitou esta vila, no passado domingo 8, o «team» do Sporting Club Academico que teve por adversario o Alhandra Club.

Serviu este jogo para confirmar em absoluto a fraca constituição do onze local, que, actualmente não representa Alhandra a altura das suas tradições.

A deserção d'alguns elementos, o desin-

intermediaria se salvou, não succedendo o mesmo neste encontro, acnde todos os compartimentos do team se igualaram apotados em nada fazerem digno de nota.

Do Academico ficou-nos boa impressão, sobretudo pelo fisico e grande mobilidade dos seus componentes, entre os quais se fizeram notar: guarda-redes, defeza direito, medios centro e direito e avançado centro. Regular a arbitragem de V. Salvador.

J. Ferreira Peniche.

## Alverca Foot-ball Club

A Comissão Reorganizadora deste Club desportivo da visinha vila de Alverca está elaborando um interessante festival, com varias e interessantes provas, dentre as quais se destaca uma demonstração de hand-ball.

Mais nos consta que brevemente, a convite dessa Comissão, deslocam-se àquela vila os «teams» de honra do Operario, da Povoa, do Alhandra Sporting Club e do Operario Vilafranquense.

## “TARTUFO”

Este esplendido filme, interpretado pelo eminente artista *Emil Jannings*, é exhibida amanhã, no Cinema-Teatro desta vila, em espectáculo organizado pelo Grémio A. Vilafranquense.

Todo o bom cinéfilo deve vêr *Tartufo*, obra prima da cinematografia mundial.

## Penalty's

Leitor amigo, o árbitro apitou. Ha falta! Trata-se das arreliaadoras «gralhas», pes. delo de todos aqueles que trabalham em jornais.

São tantas que difficil é dar-lhe um «shoot» certo, mas, no entanto, como o keeper—o revisor—está a dormir nas «redes», vamos «marcar» algumas—as mais importantes.

Assim, em «O 1.º Goal», saiu «propagandeis» por «propagandeis». No «Hand-ball», «Poizo» saiu por «Portos», e depois, a fechar, «paimatoris» por «palmatoria», o que o revisor está a pedir...

Este revisor, leitor amigo, não tem planta nenhuma. Na primeira apresentação em publico...

## Campionato do Concelho

A Associação de Foot-Ball de Lisboa, enviou aos directores dos clubs de «foot-ball» do nosso concelho, uma circular concebida nos seguintes termos:

Ex.º Sr.

Esta Direcção vai realiz. r imediatamente o Campeonato dos Clubs dos Concelhos de Oeiras-Cascais e Sintra, para o qual já conta com a inscrição dos Clubs ali situados.

A exemplo desta prova, pensa tambem esta Direcção em realizar uma identica para os Clubs situados na linha e concelho de Vila Franca.

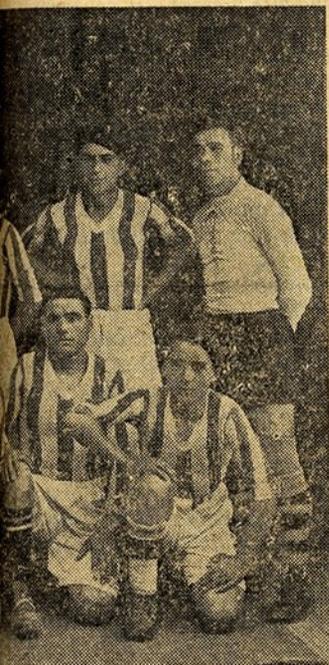
V. t. x.ª dirá, com a possivel urgencia, se acha possivel esta ideia e se poderemos contar com a vossa inscrição.

Logo que tenhamos em nosso poder as respostas dos Clubs, a quem nesta data nos dirigimos, convocar-se-ha uma reunião de delegados para se resolver o modo como deve ser organizada a prova a que nos propuzemos.

E' desnecessario encarecer as vantagens desta organisação: aproveitamento de maiores recursos desportivos e financeiros; interesse do publico por uma prova official; maior disciplina e regularidade.

Rogo ainda a V. Ex.ª a favor de nos indicar os nomes e sedes de quaisquer outros clubs existentes nesse Concelho, afim de lhes ser enderagaço identico convite.

Agradecendo, com toda a consideração—De V., etc.—Carvalho dos Santos.



quense, que no proximo domingo defronta o campeão do distrito de Santarem

teresse de outros, e ainda a falta de gosto de alguns que ainda jogam, tornam o Alhandra um modestissimo «team» nada capaz de se impor.

Os que ainda jogam devem treinar-se em conjunto, para assim suprir a falta daqueles que sem a menor compreensão da palavra desporto, deixam de representar o club local. onde se fizeram elementos aproveitaveis para defenderem outras cores, muitas vezes pela modesta troca da passagem do combio.

Resta, agora ao Alhandra, a dedicada coadjuvação daqueles que ainda nutrem amor por esta colectividade ajudando-a no mais possivel, não só moralmente, como praticamente.

Sobre o jogo oferece-nos dizer que finalizou com a derrota do Alhandra por 3 bolas a 1, resultado feito nos primeiros quarenta e cinco minutos.

No jogo com o Avenidas ainda a linha

## Hand-Ball

Introduzir uma modalidade de desporto num país, quando ela seja de todos desconhecida, é tarefa pouco facil, sendo por vezes esmal-tada de muitos espinhos.

Mas, os homens quando querem, tudo fazem, tudo constróem. Mais difficil teria sido a edificação da ponte sobre o Douro ou a do mosteiro dos Jeronimos e, comtudo, essas obras historicas de engenharia estão de pé, como simbolo de uma vontade.

Em todo o lado isto acontece, porque querer é vencer.

Na Alemanha e até na joven Republica de Cuba, o *hand-ball* é praticado por centenas de clubs. Em outros países, é igualmente cultivado com fervoroso ardór, pois considera-se este desporto uma excelente preparação atlética.

Esses atletas formidaveis, que nós infelizmente não possuímos, nas escolas ou fóra delas, prepararam-se convenientemente, escolhendo para desenvolvimento do seu fisico, desportos que lhes asseguram a certeza absoluta dum exito formidavel.

Entre nós, como é sabido, raro é o desportista que, pelos seus azares, profissionais ou por ignorancia, tenta preparar-se para uma prova com a conveniencia que lhe é necessaria. Alheia-se de tudo e vinte e quatro horas antes da competição que o atleta vae disputar, então prepara-se... apenas, deitando-se uma hora mais cedo do que o costume e ei-lo pronto para sair vencedor, mas sómente da sua vontade!

Porém, graças ao impulso dado por alguns clubs do país e que um dever nos obriga a evocar os seus nomes, o *hand-ball* principiou a dar os primeiros passos, passos seguros para a fortificação da nova causa desportiva.

São eles alguns clubs modestissimos, apagados mesmo entre a massa anonima, mas que merecem a nossa maior admiração por terem sido os introdutores e maiores propagandistas em Portugal:

Centro d'Armas e Desportos, Portugal Foot-Ball Club e Centro

## ... E continua

*Estamos no Inverno.*

*Sentem-se os seus passos trágicos e pesados nas veredas dos caminhos, nas torrentes dos rios, nos asfaltos das cidades; adivinham-se bategas de agua, nas nuvens negras — como consciencias negras — nas arvores quasi despidas de fôlhas — como almas rudes despidas de atavios espi-rituais.*

*Os campos executam os ultimos prelúdios de Chopin, nas cabeleiras fartas dos pinheiros compactos — cordas sensíveis de vibrações ritmicas —; os cumes dos montes embranquecem, como velhinhas de vastas câs, em posições de extase, em meditações infantís.*

*Estamos no Inverno.*

*Começaram as primeiras imagens deste grande filme que será o ano de 1933, desenrola-se o documentário da vida humana de 366 dias, para encadear num outro, mais belo ou mais trágico, mais humano ou mais irreal...*

*No ano que passou desabrocharam sorrisos e fiôres, entumescerem de seiva árvores novas, feneceram outras, soíreram-se desilusões, acari-nharam-se sonhos.*

*Tudo passou.*

*O cinema e a vida copiam-se. No agitar confuso das imagens há sempre uma legenda que termina: Fim. E com esse ultimo dístico, tudo esquece, tudo o tempo suavisa no seu turbilhonar.*

*Até nos figurinos das peles opulentas, se esquecem os que ficam nos portais, de carnes retalhadas pela neve, de almas dilaceradas pela angustia.*

*E' vêr os pequenitos, balbuciantes ainda, enrolando-se em sórdidos farrapos, carnes rosadas pelo frio, chegando-se uns aos outros em busca de calor, de calor que não chega nunca, do calor que a propria natureza lhes recusa.*

*E os velhos...*

*Vidas amassadas em lutas e priva-ções que, até no poente, se vincam de traços negros e trágicos.*

*Estamos no Inverno.*

*A ampulheta da vida dos Pobres marca a Hora da Realidade.*

*Os pobres vivem a sonhar. Vem o inverno e, o frio e a chuva, implacáveis na sua crudelidade, acordam do torpôr letárgico as carnes dos misé-ráveis.*

*Hora de Realidade.*

Alves REDOL

*A todas as pessoas a quem enviamos o nosso jornal e que não nos queiram honrar com a sua assinatura, pede-se o favor da sua rapida devolução.*

## "Ping-Pong"

Na séde do Grupo Recreativo Al-verquense, encontra-se aberta a inscrição para os socios que quei-ram tomar parte num campeonato de «Ping-Pong», que brevemente se realizará.

As condições que são necessárias para a disputa deste campeonato, que tem por fim desenvolver este magnifico desporto, encontram-se patentes na séde deste Grupo.

Rogério PINTO

## HAND-BALL

(Continuação da 3.ª pagina)

Desportivo das Avenidas, por Lis-boa, Cascaes Sport Club, por Cas-caes, vigorosa, e Sport Club do Pozto, pela cidade Invicta, são as agremiações a quem se deve o atual valôr do hand-ball no nosso paiz.

As dificuldades que têm vencido, principalmente aquêles cuja vida interna é difficil de suportar, constituem para se reconhecer que êles lutam apenas para vingar a ideia em que se lançaram, e que os seus esforços merecem o nosso agradecimento.

Pená é que os clubs da provin-cia não secundem esse sacrificio, incluindo nos desportos que prati-cam a nova modalidade desportiva de que vimos tratando.

A provincia põe de lado o hand-ball, porque julga que só foot-ball é fazer desporto. Erro lamentavel, erro tremendo e de primatoria...

Quem escreve estas linhas, pode afirmar categoricamente que muitas equíres da capital se têm oferecido a deslocar fóra de Lisboa e, no entanto apesar dos seus ofere-cimentos desinteressados, visando apenas o interesse-propaganda, os dirigentes dos clubs da provincia encolhem os ombros e até desden-ham deste desporto, como se ele não merecesse a atenção devida.

Felizmente, para aquêles que veem no hand-ball um desporto que ha-de vingar, muito em bre-ve, Lisboa e Porto comunnham na mesma ideia, defendendo a sua prática em campeonatos, que amanhã, serão, sem duvida, tradu-zidos em encontros inter-cidades.

Resta-nos esta consolação por se tratar das duas primeiras cida-des do país. Contudo, lembramos aos clubs da provincia a pratica do hand-ball, incitando os seus asso-ciados a cultivarem um desporto que no estrangeiro é considerado de utilidade.

Epaminondas GOMES

## O 1.º "Goal,"

*Leitor amigo! Aqui tens o primeiro «Goal», limpo, bem preparado, sem «off-side» arreliator*

*A nossa região, o fertil Ribatejo, que possui «azes» como Roquete, Nicolau e Trinzade, é digna de pos-suir, tambem, um periodico que de-fenda e propague a causa da edu-cação física. Para preencher essa lacuna, que de ha muito se fazia sentir, sai hoje o «Goal».*

*Nunca é agradável deixar entrar um «goal», mas, leitor amigo, en-che-te de paciencia, admite em tua casa este «Goal», inofensivo e indis-pensavel para a nossa causa.*

*Tens, tambem, de contar com um «penalty!» E' o de dares 3 tostões para ele. E, aqui para nós, 3 tostões por semana não arruina o orçamento de ninguem e a nós caem como canja em estomago adoentado.*

*Independente desses 30 centavos, ainda ha uma obrigação a cumprir: é arranjar um novo assinante... que não se coloque «off-side»... quando o correio lhe apresentar o recibosinho.*

*Já vi um sem numero de projectos nas mãos dos rapazes que editam cá a gazeta! Um deles é o aumento de formato, sem acrescimo no preço da assinatura e isso é digno de louvor e de auxilio.*

*Se querer é poder, porque não que-remos nós um bom jornal na nossa região? Porque não podemos nós manter uma gazeta que nos traga ao facto de tudo quanto se passa des-portivamente na nossa região?*

*Pois vamos a isto! Cada um no seu campo de acção! Cada qual lem-brando-se que é ribatejano e vamos a trabalhar para que atraz deste «goal» venham mais «goals», muitos mais mesmo.*

*O primeiro está metido. Não nas rêdes de qualquer grupo desportivo, mas nas tuas mãos, leitor amigo, ribatejano e desportista enragé.*

*— E' pequeno! — ouço-te dizer!*

*Tambem eu, quando nasci, era pe-queno e hoje... trinta anos depois, tenho 1,79 de altura!*

*E por isso, por ser pequeno é que o nosso trabalho tem de ser maior, para que ele mude de formato, o mais rapidamente possivel.*

*Nesta epoca de puro materialismo, que assalta tudo e todos, uma ini-ciativa como esta, despida de inte-resses monetarios, proba, é digna de todo o nosso auxilio.*

*E eu, leitor amigo, cá estou dando o meu esforço—moral e material.*

*Se todos os desportistas ribateja-nos assim procederem, largos e prosperos dias estão reservados ao «Goal».*

*E são esses os votos sinceros do*

Neiges de Chêné